

Cemig faz alerta para risco de morte em incêndios causados por instalações elétricas precárias

Seg 01 setembro

A [Companhia Energética de Minas Gerais \(Cemig\)](#) alerta para um risco tão letal quanto doenças graves: os acidentes elétricos. Em 2024, 759 pessoas perderam a vida no país, número próximo ao da meningite bacteriana (700 óbitos) e mais que o dobro da leptospirose (346), conforme dados do Ministério da Saúde. A comparação mostra que a eletricidade pode ser tão perigosa quanto doenças amplamente conhecidas.

Apenas no ano passado, de acordo com estudo da Associação Brasileira de Conscientização para os Perigos da Eletricidade (Abracopel), foram registrados 2.373 acidentes relacionados à eletricidade, um crescimento de 11,6% em relação ao ano anterior.

A utilização de Ts, benjamins e extensões para a conexão simultânea de vários aparelhos é comum em muitos lares brasileiros. No entanto, essa prática é perigosa, já que pode provocar sobrecarga de energia, causando sobreaquecimento e curtos-circuitos em redes não preparadas para suportar a carga elétrica, causando incêndios e até acidentes fatais.

Alexandre Pinto da Silva alerta que as conhecidas “gambiarras” nas instalações são totalmente desaconselháveis. O ideal, segundo ele, é que aparelhos de maior potência, como ar-condicionado, chuveiro elétrico e micro-ondas, tenham circuito próprio para evitar riscos.

“É importante também que todas as casas tenham um projeto elétrico, o que facilita a manutenção e até a avaliação para o acréscimo de novas cargas. Além disso, qualquer serviço elétrico deve ser realizado por profissionais qualificados, para que não haja esse tipo de problema”, alerta o engenheiro de Segurança do Trabalho da Cemig, Alexandre Pinto da Silva.

Uso de aparelhos e carregadores

Outro ponto importante é a proteção de tomadas em casas com crianças pequenas ou animais de estimação. O engenheiro também recomenda cuidado com o carregamento de celulares, que deve ser feito sobre superfícies lisas, ventiladas e longe de tecidos ou materiais combustíveis. Em caso de superaquecimento, esses materiais podem queimar facilmente e espalhar o fogo por toda a residência. Além disso, nunca utilize estes aparelhos enquanto estiverem carregando.

Quando houver necessidade de ligar vários equipamentos em uma mesma tomada, a recomendação é utilizar filtros de linha de qualidade, com dispositivo de proteção interno operante. E, por fim, nunca se deve deixar fios expostos, já que eles aumentam o risco de choques e fagulhas capazes de se transformar em tragédias.

